



## Kaushika e Dharmavyadha

Traduzido por Sindhu Porter

*Esta história foi contada durante o satsang Fique no Templo em Honra ao Gurupurnima, dia 4 de julho de 2020.*

O *Mahabharata* contém inúmeras histórias de buscadores que embarcam numa jornada espiritual. Elas retratam a variedade e a beleza do despertar espiritual através da graça do Mestre.

Uma destas fábulas é a do asceta Brahmani chamado Kaushika, que acumulou muito orgulho devido ao seu feito de ter recitado as escrituras ao logo de anos. Um dia, após Kaushika ter cantado os Vedas, os dejetos de um grou caíram bem encima de sua cabeça. Este Brahmani, tão devotado, teve uma explosão de raiva tão intensa que fez com que o infeliz grou caísse por terra, sem vida. O poder de seus anos de recitação... Bem, o evento surpreendeu até mesmo o Kaushika.

Enquanto considerava a força de sua conquista, Kaushika caminhou a esmo até chegar diante de uma casa de família onde parou e estendeu sua tigela de pedinte. Quando a esposa, que estava ocupada dentro de casa cuidando de sua família, finalmente veio perguntar o que o estimado visitante gostaria de comer, ela foi recebida por uma rajada raivosa. “Como você ousa me deixar aqui, esperando por tanto tempo?” gaguejou Kaushika agressivamente.

A resposta da mulher ressoou com verdade. “E qual é a origem de toda sua fúria?” ela perguntou. “A raiva é uma inimiga para um homem instruído! Lembre-se, eu não sou como o grou que, com indiferença, você matou agorinha mesmo!” Kaushika ouviu aquelas palavras inesperadas com espanto. Como ela sabia sobre o grou?

A mulher olhou bem fundo dentro de seus olhos e continuou: “Para dominar a sua raiva, você deve ir até Mithila e buscar orientação do sábio Dharmavyada. A conquista dele lhe ensinará algo.”

Ao seguir a trilha de sabedoria indicada pela mulher, o venerável Brahmani alcançou a próspera cidade de Mithila – diretamente a porta de um ... açougueiro local! Kaushika olhou ao redor furtivamente e então novamente para a porta à sua frente. Estaria ele no lugar certo? Seria este *realmente* o lugar onde o grandioso e reverenciado sábio vivia?

Naquele instante o açougueiro se dirigiu diretamente até ele e perguntou: “Sua jornada foi agradável? E a comida da bondosa mulher que lhe enviou até aqui, estava boa?”

Kaushika ficou surpreso. Tudo o que podia fazer era inclinar-se em reverência. Era verdade! Aquele homem – aquele açougueiro – era o onisciente Dharmavyadha!

As palavras que Dharmavyadha transmitiu para Kaushika naquela noite transformou este para sempre. Dharmavyadha começou:

– Ó venerável Brahmani! Pureza de conduta é a característica de todas as pessoas boas. Aquelas que são honestas e humildes, que são pacientes e

não orgulhosas, que são altruístas e não alimentam a raiva, são as pessoas verdadeiramente virtuosas.

Ao receber os ensinamentos e a graça de seu Guru e, finalmente, compreender o que eram o conhecimento e aprendizado verdadeiros, o coração de Kaushika se abriu. Ele retornou para casa levando a luz do Guru Dharmavyadha e viveu sua vida a serviço dos outros, ensinando as escrituras védicas com autenticidade, a partir de seu coração aberto.



© 2020 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.